

A. Ciências Exatas e da Terra - 6. Geociências - 3. Geografia Física

Uso do solo da área de influência da Hidrelétrica do Funil (MG) no ano de 2010, utilizando o satélite Landsat 7 ETM+

Cassiano Gustavo Messias¹

Mária Bruna Pereira Ribeiro²

Marta Felícia Marujo Ferreira³

1. Graduando em Geografia Bacharelado - bolsista PIBIC/CNPQ - Unifal-MG
2. Graduando em Geografia Bacharelado - bolsista PROBIC/UNIFAL-MG - Unifal-MG
3. Prof. Dr. - Instituto de Ciências da Natureza - Unifal-MG - Orientador

RESUMO:

A paisagem terrestre vem sendo remodelada pela ocupação humana, que cria técnicas para melhor adaptação e desenvolvimento da sociedade. A construção de barragens para a geração de energia elétrica é uma alteração significativa para a paisagem e para a população afetada diretamente. É de grande importância o estudo de uso do solo nestas áreas, visto que a partir dele é possível verificar a distribuição das inúmeras atividades antrópicas e, se as áreas de preservação permanente (APPs), estão sendo mantidas e reflorestadas. A Hidrelétrica do Funil, se localiza no planalto do alto Rio Grande, entre os municípios de Lavras e Perdões (MG). O presente estudo visa compreender de que forma a área tem sido alterada após a instalação da hidrelétrica, a partir da análise de imagens do satélite norte-americano Landsat 7 ETM+. O software gratuito Ilwis foi utilizado para o processamento digital da imagem, executando os seguintes procedimentos: correção atmosférica, contraste, composição colorida, correção geométrica, classificação e filtragem. A classificação foi feita utilizando o método Máxima Verossimilhança (MAXVER), que decide a partir de uma amostra a qual classe o pixel pertence. Com a elaboração do mapa, verificou-se que os maiores usos são pastagem (47,07%) e mata (29,12%). O cômputo do solo exposto para o cultivo e solo exposto comum é 14%. A área ocupada pelo Rio Grande é de 6,62% e a área urbana 1,81%, englobando as cidades de Ribeirão Vermelho, Ijací e parte de Lavras. A mineração representa 0,63%. Foi possível identificar apenas a cultura de cana-de-açúcar, que constitui 0,75%. A imagem do satélite Landsat 7 ETM+ possui uma resolução espacial de 30m, o que dificultou a diferenciação da classe mata em relação a algumas culturas, como o café. Devem-se ressaltar estes erros comuns de classificação, que devem ser corrigidos com trabalhos de campo. Pode-se afirmar ainda, que a APP ao longo do Rio Grande e do reservatório está altamente devastada, visto que há solo exposto, pastagem, cultura e aglomerados urbanos nas margens.

Referências bibliográficas:

ROSS, J. L. S. Análise Empírica da Fragilidade dos Ambientes Naturais e Antropizados. In: Revista do Departamento de Geografia nº8, FFLCH-USP, SP, 1994.

Palavras-chave: Impactos Hidrelétrica, Uso do solo, Impactos ambientais.

